Jorge Sofrido Quarteto Coração de Potro

Intro: F# Bm F# Bm F# Bm

Bm

Jorge Sofrido foi peão

Em

Da estância da paz perdida

Bm

Filho do Nego Machado

!

Neto da escrava Bonita

Bm

Nasceu preto feito a noite

F#

Sem lua no céu de abril

Mesma noite mesma hora

Вm

Que sua maezinha partiu

Bm

Criado guaxo com a peonada

F#

Entre a eguada caborteira

E pealando a terneirada

Вm

Junto a goela da porteira

Bm

Jorge Sofrido foi peão

Em

Da estância da paz perdida

 \mathbf{Bm}

Filho do Nego Machado

G F# Bm

Neto da escrava Bonita

(Bm D C# G F#7 Bm Bm G F# Bm)

Tinha algo de tapera em sua voz

Que quase nunca se ouvia

- Sofrido, faça isso! Sim senhor!
- Sofrido, faça aquilo! Sim, senhor!

```
E lá se ia o pobre peão
Filho do Nego Machado
Que se mato enforcado
Na quinxa do galpão
Bm
Nos olhos da Chica Mulata
Achou sentido pra vida
Ergueu um rancho no posto
No fundo da Paz perdida
Um dia Jorge casou
No outro Chica adoeceu
No terceiro perdeu a fé
                 Bm
No quarto dia, morreu
Bm
Filho das dores do mundo
                   Em
Sorfrido das alpargatas
Manco da égua tordia
Viúvo da Chica Mulata
( F# Bm F# Bm F# Bm G D F# Bm )
Bm
Sofrido, pobre destino
                       F#
Que tanto cruzou na estrada
Ficou arrastando alpargata
E rengo de uma rodada
Nunca mais calçou esporas
Ficou velho junto a estância
Fazendo bóia pra cuscada
                   Bm
```

E remoendo suas ânsias

Bm

Filho das dores do mundo

Em

Sorfrido das alpargatas

Rm

Manco da égua tordia

G F‡

Viúvo da Chica Mulata

Bm

Jorge Sofrido foi peão.